

PORTAL **Cá Estamos Nós** **BIBLIOTECA VIRTUAL**



1ª Edição Eletrônica

a. a. de assis
AUTOR

Capa e Edição Eletrônica: L P Baçan



<http://www.lpbacan.net>

Outubro de 2004

Direitos exclusivos para língua portuguesa:
Copyright © 2004 do Autor

Distribuição exclusiva através da Biblioteca do Estudante da
Biblioteca Virtual "Cá Estamos Nós".

Autorizadas a reprodução e distribuição gratuita
desde que sejam preservadas as características originais da obra.

COLABORE NA GRANDE BIBLIOTECA VIRTUAL "CÁ ESTAMOS NÓS"!

<http://www.portalcen.org/bv/index.htm>

Divulgação "CÁ ESTAMOS NÓS" - Fundado em 15-07-98

Uma das maiores pontes literárias e de amizade entre Portugal e o Brasil

Portal "Cá Estamos Nós"

<http://www.portalcen.org>

Somos PRODUTORES e não Repassadores

Director: Carlos Leite Ribeiro

Marinha Grande - Portugal

diretor@portalcen.org

<http://carlosleite Ribeiro.portalcen.org>

O AUTOR



a. a. de assis

ANTONIO AUGUSTO DE ASSIS (A. A. de Assis) nasceu em São Fidélis – Estado do Rio de Janeiro, no dia 07 de abril de 1933.

Hoje aposentado, foi professor do Departamento de Letras da Universidade Estadual de Maringá – Paraná.

Integrante da Academia de Letras de Maringá e da União Brasileira de Trovadores (seção de Maringá).

Editor do boletim Trovia, da UBT – Maringá.

Publicações:

Robson; Itinerário;

Coleção Cadernos de A. A. de Assis – 10 volumes;

O português nosso de cada dia;

Poêmica; Caderno de trovas.

Autor dos versos da Missa em trovas.

E-books: (Portal CEN) Tábua de Trovas, Trovas Brincantes, Poeminhas à moda de haicais. Organizou a Antologia CEM trovas no CEN.

01.

**O haicai o que é?
Três passinhos de balé.
Leve, leve, leve.**

02.

**Repousa a lagoa.
Atira-lhe um beijo a Lua.
O poeta voa.**

03.

**Já não posso vê-la.
Some a gaivota no céu.
Foi virar estrela.**

04.

**Agüinha da bica.
Pousa o melro, beberica.
Louva a vida – canta.**

05.

**Florzinha caipira.
Até o girassol, tão nobre,
ao vê-la suspira.**

06.

**Pombinha no fio.
Horas e horas, de graça,
vigiando a praça.**

07.

**Lançada a semente,
tem seqüência a permanente
criação do mundo.**

08.

**Se tivesse apoio,
quem sabe algum dia o joio
fosse pão também.**

09.

**A pombinha desce
numa imagem de Jesus.
Pousa a paz na luz.**

10.

**Mão de jardineiro.
Num leve toque de amor,
faz do esterco a flor.**

11.

**Beija o beija-flor.
Beija inteirinho o jardim.
Por ele e por mim.**

12.

**Tão miudinha a fonte.
E desce, e quanto mais desce,
mais serve e mais cresce.**

13.

**Velhinhos na grama
jogando conversa fora.
Também jogam dama.**

14.

**A pomba e a rolinha.
Uma é grande, outra é pequena.
Mas de paz é a cena.**

15.

**Cheirosa manhã.
Já de longe se adivinha.
Safrá da maçã.**

16.

**Palmeiras solenes.
Guardais nas velhas cidades
saudades perenes.**

17.

**Ilhazinha branca.
A paineira na floresta
em traje de festa.**

18.

**Me desperta a neta:
– Olha, vô... é a do poeta.
Borboleta azul.**

19.

Toda prosa e airosa,
brinca de vitória-régia
numa poça a rosa.

20.

Um ato de fé.
Lavrador, olhando o céu,
abana o café.

21.

No meu sonho vives.
Na pracinha um cavaquinho
trina o *Autumn leaves*.

22.

Um pingo... dois pingos...
não parou mais de pingar.
E se fez o mar.

23.

Acorda a esperança.
Nos quintais da vizinhança
dá a notícia o galo.

24.

Pari passu venho.
Paro. Com ternura abraço
o meu par e passo.

25.

**Sujaram meu rio.
Ele, que lavava as gentes,
não lavou as mentes.**

26.

**Um pulo, medalha.
Milhões de cabeças boas
tão longe das loas.**

27.

**Livros à mão-cheia.
Saúde, alegria e pão.
Que revolução!**

28.

**Apresta-se o mar.
No capricho, porque a noite
será de luar.**

29.

**Gostosa estação.
Teu beijo, fondue de queijo,
pipoca, pinhão.**

30.

**Cerração na serra.
Súbito some no espaço
o planeta Terra.**

31.

La nieve en la noche.
Vino tinto, un viejo tango.
Sueño em Bariloche.

32.

O orvalho, na relva,
Nem nota que o rio enorme
vai rasgando a selva.

33.

A roda-gigante
roda, roda, roda, roda.
Me refaz infante.

34.

A Lua passeia
boêmia no cio e cheia.
Namorando o mar.

35.

Sempre assim supus.
Pirilampo ou vaga-lume,
tanto faz: é luz.

36.

Relampeja e... trooom!,
ronca forte a trovoadá.
Estoura a boiada.

37.

A sibipiruna
seus fartos cachos derrama.
Deixa o asfalto em chama.

38.

Um pingo de chuva
brincando em cima da uva.
Rola e rega o chão.

39.

O tempo se foi.
Distante passa cantante
um carro de boi.

40.

Vento sobre o trigo.
Louro oceano ondulando.
O pão madurando.

41.

Levanta o avestruz
o pescoço. Periscópio
procurando luz.

42.

A semente grá-
vida leva a vida impá-
vida para a frente.

43.

Delicadas, belas,
rosas brancas, amarelas...
Que poeta é Deus!

44.

Cai, haicai, balão.
Traz o céu, o azul, a luz:
põe na minha mão.

45.

Desce o rio a serra.
Leva as lágrimas da terra
pra fazer o mar.

46.

Chocadeira elétrica.
Fornadas de pintainhos
sem colo, tadinhos.

47.

Quero-quero-quero.
A bem-querida aparece.
O amor acontece.

48.

Lua nova e meia.
Tão crescente, logo casa,
vira lua cheia.

49.

**O boi e o arado.
Joga veneno o avião
por sobre o passado.**

50.

**Rude perobeira.
Dá-lhe a orquídea um leve toque
de namoradeira.**

51.

**Tão miudinha a avenca.
Ao lado um coqueiro enorme
súbito despenca.**

52.

**Fácil se define:
lá distante uma araponga
tine... tine... tine...**

53.

**Petit à petit,
pombinhos tecem seus ninhos.
Em Paris e aqui.**

54.

**Vós que, sobrevividos,
a mais que os demais amais,
uni-vos, uni-vos.**

55.

**Repicam os sinos.
Os mesmos de nós meninos,
na velha matriz.**

56.

**Colibri esvoaça.
Tem rosa nova, solteira,
no jardim da praça.**

57.

**Voa, voa, voa,
faz a cera, faz o mel,
abelhinha boa.**

58.

**Um cisco no chão.
Ah, não era cisco não.
Era uma esperança.**

59.

**Menino de rua.
Protege-o, Dindinha Lua,
dá-lhe colo, dá!**

60.

**Pião da saudade.
De uma era em que era franca
a felicidade.**

61.

Um vaso de avenca.
Minimíssima floresta.
Mas é verde, é festa.

62

Chocados os ovos,
há o choque dos seres novos.
E a vida prossegue.

63.

Levantar cedinho.
Mens sana in corpore sano.
Ouvir passarinho.

64.

Curvam-se as roseiras.
Jogam as rosas, felizes,
beijos às raízes.

65.

Rola a Lua, rola.
Os mísseis zumbindo ao lado
e ela nem dá bola.

66.

De amor são seus uis.
As lágrimas que ela chora
devem ser azuis.

67.

**Lua na montanha.
Me faz um favor, me faz:
sobe lá e apanha.**

68.

**Crianças na praça
cantando canções de roda.
Volta a paz à moda.**

69.

**Leio no jardim.
Idéias há e azaléias
em redor de mim.**

70.

**É um impasse e tanto:
trabalho, o canto atrapalho.
Nesse caso, canto.**

71.

**Olá, senhor Sol.
Bem-vindo ao nosso domingo.
Praia e futebol.**

72.

**Ah, havia o espaço.
Ave havia e havia ação.
Ave... avi...ão.**

73.

Contam casos... súbito,
Negrinho do Pastoreio
passa bem no meio.

74.

Onda e sol... Floripa.
Tem lugar para mais a um.
Pega a prancha e... tchum!

75.

Trenzinho da serra...
Pa... Pa-ra-ná... Pa-ra-ná...
pra Paranaguá.

76.

De perder a voz.
Água, água, água, água.
Cataratas – Foz.

77.

Presépio do Sul.
Curitiba dos pinheiros
e da gralha azul.

78.

É chegar e amar.
Ri o Rio o ano inteiro.
Samba, sol e mar.

79.

**Dim-dim-dão... dim-dão...
Os sinos de San-del-Rey
sempre em oração.**

80

**Bahia das festas.
De todos os sábios – tantos.
De todos os santos.**

81

**Agüinha de coco.
Areia, arara, caju.
Ah... é Aracaju.**

82

**Jangada ao luar.
Lagosta ao vinho depois.
Fortaleza a dois.**

83.

**Blem... Belém... blem-blem...
No Círio de Nazaré,
os sinos da fé.**

84.

**O tempo e a distância.
A festa de São Fidélis.
Transfusão de infância.**

85

Armas e barões
muito além da Taprobana
ecoam Camões.

86.

Tela brasileira.
Um sabiá na palmeira
de Gonçalves Dias.

87.

Rosa, Rosa, Rosa,
ó Rosa das rosas ledas!
Dos sertões: veredas.

88.

Releio Pessoa.
Finjo tão completamente,
que a tristeza voa.

89.

Leoni, o poeta
da Petrópolis azul.
Alma azul. Raul.

90.

Luar no sertão.
Ah que falta faz Catulo
com seu violão!

91.

**Bem-te-vi, Cecília,
nos ramos da madrugada.
Cantando, encantada.**

92.

**Mais do que Bandeira,
sobretudo Manuel.
Ou mais: man well.**

93.

**To you, tuiuiú.
Parabéns para você.
Happy bird are you.**

94.

**New York, New York,
make love, not work.
Ah, I love you!**

95.

**Passa a teoria
por debaixo do arco-íris.
Vira poesia.**

96.

**Pilhas de currículos.
Vencedor: o sabiá.
Sabia cantar.**

97.

**O sorriso é um dom.
Sorrindo você faz lindo
o seu lado bom.**

98.

**Aplainai as trilhas,
forrai-as de relva e flor.
Vai chegar o Amor.**

99.

**Brinquemos, irmãos.
Vamos dar as nossas mãos.
Brinquemos de paz.**

100.

**De braços abertos,
sobe o pinheiro. Subindo,
deixa o céu**

m

a

i

s

l

i

n

d

o